*Artigo

Picaretas ou achacadores

O ex-ministro Cid Gomes, da Educação, que discutiu com os parlamentares e se retirou da sessão onde compareceu convocado para explicar suas declarações de que "a Câmara tem de 300 a 400 achacadores", deverá ser processado pelo que disse.

Como não ocupa mais o posto de ministro, os congressistas não podem convocá-lo outra vez. Mas como quem acusa tem o ônus da prova, será chamado a sustentar o que disse e, não o fazendo, poderá ser processado, condenado e tornar-se inelegível para as próximas eleições.

O político brasileiro vive um momento de grande fragilidade. Malfeitos como os mensalões, os cartéis, as propinas e outras operações que desviaram dinheiro público e de organizações estatais para o custeio de campanhas eleitorais ou a compra de apoio parlamentar aos projetos e interesses do governo, deformam a imagem da classe perante a opinião pública.

A declaração de Cid Gomes caiu como um petardo nesse instante crítico e os deputados, para salvar a própria imagem, o levarão aos tribunais para que, lá, seja coagido a fazer o que não fez na sessão da Câmara: explicar-se e, na medida do possível, desculpar-se pelo ataque.

Pela gravidade do dito, se os parlamentares não o acionarem judicialmente, estarão vestindo a carapuça do erro, que é grave e não pode ser varrido para baixo do tapete.

O quadro de hoje é muito diferente do vivido em setembro de 1993, quando o então ex-deputado Luiz Inácio Lula da Silva, que exerceu o mandato de 1987 a 91, disse que na Câmara "há uma maioria de 300 picaretas que defendem apenas seus interesses".

A frase, dita no Amazonas, foi repetida Brasil afora e o próprio autor, dias depois, desconversaria, dizendo que "o resto (dos deputados) é gente boa, que vota por convicção ideológica e não por fisiologismo".

Nada lhe aconteceu e, no ano seguinte, quando concorreria à presidência da República (e perderia para FHC), ainda foi brindado com a música "Luiz Inácio e os 300 Picaretas", interpretada pelo conjunto Paralamas do Sucesso, que restou proibida por ação do Ministério Público Federal, a pedido da Câmara dos Deputados.

Cid precisa se precaver para não ter suspensa precocemente sua vida política. Se não tiver provas do que disse, beba o cálice amargo de desmentir-se a admitir ter cometido excesso. Mas se tiver, que as apresente logo e ajude a extirpar os malfeitores do Poder Legislativo.

Poderá também chamar Lula como testemunha pois, mesmo em momentos diferentes, o ex-presidente também viu problemas naquela casa legislativa.

Se fizer tudo direitinho, o ex-ministro poderá, até, reivindicar o direito de ganhar, de algum artista de sucesso, uma composição musical análoga à que brindou Lula há 21 anos. Algo com "Cid Gomes e os 300 ou 400 achacadores"

Mas o importante, a essa altura dos acontecimentos é, com base nas denúncias, apurar, identificar os autores, os crimes cometidos, e punir exemplarmente todos os achacadores e picaretas.

O Brasil moderno não admite dúvidas. Portanto, paga Cid se falou o que não sabia ou são punidos aqueles de quem ele sabe irregularidades...

DIRCEU CARDOSO GONÇALVES é dirigente da Aspomil (Associação de Assistência Social dos Policiais Militares de São Paulo).

Diário da Serra®
O DIA-A-DIA DA NOTÍCIA

Propriedade da Gráfica e Editora Diário da Serra Ltda - ME
ISSN 2238-6467
FUNDADO EM 11 DE NOVEMBRO DE 1996
Edição on-line desde 06 de setembro de 1997

ENDEREÇO
Av. Tancredo Neves, 1247-W, Jardim do Lago II • Tangará da Serra - MT CEP: 78300-000
Fone (65) 3326-4724 Fax 3326-6501

CIRCULAÇÃO
Tangará da Serra, Nova Olímpia, Denise, Arenápolis, Nortelândia, Nova Marilândia, Santo Afonso, Barra do Bugres, Campo Novo do Parecis e Sapezal
Tiragem total: 1,5 mil exemplares

ADMINISTRATIVO
DIREÇÃO GERAL
Mano Reski
mano@diariodaserra.com.br
DIREÇÃO ADMINISTRATIVA
Silvana Tormes
silvana@diariodaserra.com.br
REDAÇÃO
DIREÇÃO DE JORNALISMO
Fabíola Tormes
CONTATO
redacao@diariodaserra.com.br
DEPTO. DE ARTES
Gean Michel Lourenço Costa
Reinaldo Manarim Neto
CONTATO
dc@diariodaserra.com.br
adm@diariodaserra.com.br

DEPARTAMENTO COMERCIAL
PUBLICIDADE E ASSINATURA
Diário da Serra Editora e Publicadora Ltda
Av. Tancredo Neves, 1247-W, Sala 01
CNPJ 10.285.184/0001-37
PUBLICIDADE LEGAL
E. Tormes & Cia Ltda-ME
Av. Tancredo Neves, 1247-W, Sala 02
CNPJ 14.048.120/0001-07
GRÁFICA
Gráfica e Editora Diário da Serra Ltda - ME
Av. Tancredo Neves, 1247-W
CNPJ 01.828.544/0001-09
CONTATO
ds@diariodaserra.com.br
diariodaserra@terra.com.br
65 3326-4724

CENTRAL DO ASSINANTE: 65 3326-6501
www.diariodaserra.com.br

*Curtas

Rotary Club Tangará

O vereador Sílvio Sommavilla (PV) entregou aos representantes do Rotary Club Tangará da Serra uma Moção de Aplausos e Reconhecimento pelo seu 30º ano de aniversário de fundação em Tangará da Serra. A homenagem foi entregue na semana que passou. "A intenção é parabenizar ao Rotary Club Tangará da Serra pelo seu trigésimo ano de aniversário de fundação em Tangará. O Rotary Tangará da Serra é uma entidade civil sem fins lucrativos, fundado nesta cidade em 1º novembro de 1984, admitido no Rotary Internacional em fevereiro de 1985, e, portanto, está há 30 anos desenvolvendo atividades em prol da sociedade de um modo geral", conta o autor da moção, vereador Sílvio Sommavilla.

Segundo o vereador, o Rotary Club Tangará da Serra atualmente possui em seu quadro associativo 34 profissionais das mais variadas atividades, que se reúnem para promover o bem e ajudar o próximo, com foco nos mais necessitados. Entre os vários projetos que são administrados pelo clube estão o Dia da Criança Feliz e o Natal Solidário, além de outros grandes eventos.

Fethab I

O governador Pedro Taques determinou ao secretário de Fazenda, Paulo Brustolin, que faça os repasses aos municípios dos recursos do Fethab no dia 10 de abril. A medida do governador atende a decisão do Supremo Tribunal Federal (STF) de repassar 50% dos recursos do fundo às prefeituras.

Fethab II

Mesmo com a crise financeira que afeta as contas do Estado, Taques destacou que os recursos são importantes para os municípios e, por isso, pediu empenho da equipe econômica do governo para atender a decisão judicial. Os pagamentos serão discutidos em reunião que será realizada nesta quinta-feira.

Remodelamento

O Governo do Estado já negocia o remodelamento do Fethab com a participação da AMM e deputados estaduais. Uma comissão formada para debater o assunto tem 45 dias para concluir os trabalhos e apresentar ao governador os apontamentos. Para o governador, o fundo deve ser usado apenas para a sua função original.

Recadastramento

Os servidores aposentados e pensionistas de Mato Grosso ainda devem fazer seu recadastramento junto à Secretaria de Gestão do Estado. O prazo final para a primeira remessa, daqueles com inicial do nome de "A" a "H", termina já hoje. Até segunda-feira, apenas 33,5% do total não procuraram uma agência para fazer o registro.

*Bastidores da Política

Saúde

O assunto principal que passou pela tribuna durante a 8ª Sessão Ordinária realizada na Câmara de vereadores de Tangará da Serra, foi a saúde. Em sua fala livra o vereador Fábio de Brito (PSDB) questionou o relacionamento entre a classe dos médicos e gestão. "O Executivo tem que ouvir os profissionais de saúde, a saúde está boa pra quem? Perguntou o vereador.

Coisa séria

"Recebi informações que estão acontecendo agressões físicas entre pacientes e funcionários do Hospital Municipal por falta de atendimento", disse Constantino (PSDB), destacando que a "coisa" é mais séria do que parece quando tange a saúde de Tangará da Serra. "Estive em Progresso, a limpeza do pátio do posto de saúde não foi feita, e o dentista não está atendendo".

Cobrança

Maurizan Godoi (PMDB) deu um puxão de orelha nos deputados que representam Tangará da Serra na AL. "Cadê nossos deputados para olhar pela saúde do nosso município? Perguntou o vereador contando o caso do menino Moisés que está internado em Cuiabá. "Esse garoto que mora aqui em Tangará e está há mais de 30 dias jogado nos corredores do hospital de Cuiabá.

Samae

Niltinho do Lanche (PROS) usou o tempo livre na tribuna para falar sobre a visita que fez ao Samae. "Nós temos que intervir e fazer uma ação em conjunto para ajudar a autarquia Samae", disse Niltinho destacando que atualmente o Samae não tem condições estruturais para abastecer a cidade. "As bombas estão trabalhando no limite máximo, e ainda falta água".

Bloqueio

A Terceira Câmara Cível do Tribunal de Justiça manteve decisão de primeiro grau que decretou em até R$ 807 mil a indisponibilidade de bens do ex-prefeito de Tangará da Serra e atual deputado estadual Saturnino Masson (PSDB), do seu ex-secretário de Obras do município, Ronaldo Diniz, e da Guaxe Construtora e Terraplanagem LTDA.

Ação

Conforme ação, Masson firmou contrato com a Guaxe para recuperação asfáltica de 29.689,91 mil metros quadrados de vias públicas, totalizando R$ 807.565,68 mil. Como o contrato violou a lei de licitações e se baseou em preços relativos a 2011, o contrato gerou superfaturamento de 52%, levando ao pagamento indevido de R$ 352.122,46 mil.

Justificativas

Já Masson, por meio de sua assessoria, garantiu que a decisão da Terceira Câmara Cível do Tribunal de Justiça, que negou o recurso interposto pela Guaxe, em nada diz respeito ao parlamentar. "O agravo de instrumento não tem qualquer condão de atrelar o ex-prefeito (...) haja vista que este não é parte no referido pleito promovido pela empresa".

Mais

Ainda em nota, Saturnino Masson afirma que a referida ação civil pública é decorrente de uma representação externa promovida pelo MP junto ao Tribunal de Contas do Estado em desfavor de Ronaldo Diniz e que, além disso, a representação foi devidamente julgada improcedente pelo TCE/MT, através do Acórdão nº 662/2014.

Frutos do diálogo entre Câmara e Executivo começam a ser colhidos

O presidente da Câmara Municipal, vereador Romer Japonês (PR), está há três meses no cargo e já conseguiu imprimir sua marca a frente do Legislativo: o diálogo. Romer venceu a eleição para a Mesa Diretora prometendo independência com harmonia e, desde então, tem trabalhado para isso. Na semana passada saiu em defesa dos empresários da Rua 26 e conseguiu a garantia do prefeito Fábio Junqueira (PMDB) de que a rua continuará sendo mão dupla; Há poucos dias conseguiu do prefeito a retirada de um projeto de lei que preocupava os feirantes; e ontem conseguiu a garantia de que a população não ficará sem os serviços de transporte coletivo urbano. Ao mesmo tempo em que conserva a independência do Legislativo, Romer tem mantido uma relação harmoniosa com o Executivo, e quem tem colhido frutos é Tangará da Serra.